

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 101

Re (Viver) o bairro!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI SK8 - Skate Liberdade
Designação Liberdade Atlético Clube
Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Designação GI Ateliê da Serafina
Designação GI Grupo Comunitário Liberdade e Serafina
Designação Fundação Aga Khan - Portugal
Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Re (Viver) o bairro!
BIP/ZIP em que pretende intervir 14. Liberdade

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O território da Liberdade encontra-se delimitado por infraestruturas rodoviárias (Eixo NS e Av. Ceuta), Ferroviárias (Est. Campolide) e espaços verdes (Monsanto) que, associadas a insuficiente rede de transportes (circula um autocarro no território), colocam-no em situação de isolamento, o que se traduz numa maior fragilidade social dos seus residentes e promovem sua estigmatização perante a freguesia e cidade.
Elementos recolhidos em diagnósticos efetuados ao abrigo de dinâmicas geradas no âmbito do CLDS3G e no âmbito da

construção do PDL do Grupo Comunitário da Liberdade (Ver no ponto descrição das funções do parceiro e no anexo 1) revelam fatores transversais que intensificam o seu isolamento, agravando problemáticas, já emergentes na carta bipzip dedicada a este território: sensação de abandono do bairro ao nível do edificado, espaços públicos degradados, insegurança, pobreza e escasso usufruto de espaços verdes. Contudo, emergem também potencialidades e fatores estratégicos enquanto condições que permitem minimizar fatores salientados e proporcionar melhoria de variáveis que concorrem para a qualidade de vida dos residentes e para a integração do território na malha urbana: localização espacial, perto do centro, ao abrigo da natureza(Monsanto), património com valor histórico (Aqueduto) e espaços com valor simbólico, reconhecidos pela comunidade enquanto locais vitais no seu quotidiano, como é exemplo o degradado mercado da Rua Inácio Pardelha Sanches.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Re(Viver) o Bairro pretende reforçar a coesão entre os moradores da Liberdade, promovendo espaços de partilha de experiências, reflexão e trabalho conjunto a partir da recolha e valorização do património histórico, cultural, simbólico e material. A sua valorização potenciará o capital humano e comunitário, estimulará a iniciativa local e fomentará imagem positiva do bairro e da sua população, contribuindo para fortalecer sentido de pertença e estimular crescente abertura do bairro à restante freguesia e cidade. Colocando a tónica na participação, este projeto propõe-se cumprir o objetivo geral com intervenção multifacetada no sentido de "reciclar" o território, agindo em 3 dimensões: 1) sociocultural, com dinamização de atividades comunitárias, envolvimento de moradores num processo artístico participado, criação de plataforma de partilha dos recursos e lançamento de concurso para criação de selo de identidade do bairro - gerando assim condições para facilitar novos movimentos, sinergias e olhares de locais e desafiando a comunidade a refletir sobre a riqueza patrimonial do território; 2) Urbanística, envolvendo a população num processo de reflexão para a melhoria do espaço público do território e implicando-a no projeto de mudança e na busca de soluções para tornar este espaço dinâmico e acessível a todos, 3) Ambiental, especialmente possibilitado e motivado pelo acesso a Monsanto através da criação de percursos pedonais e cicláveis que visam elucidar e explorar o valor intrínseco e inesgotável deste recurso natural. " Re (Viver) o Bairro" procura reciclar o território e as representações que dele são feitas, agindo segundo o pressuposto de reativar as memórias da comunidade, reciclar o espaço público, as ligações internas e externas, conduzindo à própria reciclagem da imagem do território.



Descrição

Promover a recolha, valorização e exibição das memórias, identificando e celebrando o património material e imaterial e valores culturais do Bairro da Liberdade, enquadrado no seu passado de bairro operário, mas também ligado ao quotidiano atual dos moradores, dando-lhes visibilidade e preservando-os através do envolvimento da comunidade. As memórias alimentam-se de experiências passadas, mas são também catalisadoras de novas experiências, tendo por isso o potencial de contribuir para forjar um renovado sentido de pertença e coesão social. Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades em espaços de referência e simbólicos do território criando momentos de relação, em torno da partilha de vivências e recolha de testemunhos do bairro da Liberdade. Estes momentos serão traduzidos em: registos audiovisuais e levantamento documental, que permitirá resgatar uma componente subvalorizada do território e explorá-la através de um processo artístico em cocriação com os moradores, cujos os produtos finais (uma instalação artística, uma banda-desenhada e um mural de arte urbana) resultarão num aprofundamento do conhecimento do bairro, da sua identidade e da sua população. A divulgação e circulação dos produtos será feita dentro e fora do território, procurando assim fomentar outros olhares sobre o bairro da Liberdade, facilitando a sua integração na malha urbana.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo é atingida através da natureza do mesmo uma vez que o investimento inicial de recolha de memórias resultará num acervo cultural resgatado, recolhido e agregado numa plataforma, que será dinamizada pelos parceiros do Grupo Comunitário da Liberdade (GCL), mantendo-se assim disponível e aberta a novas contribuições após o fim do ciclo do projeto. Da mesma maneira, os conteúdos reunidos neste banco de memórias poderão ser utilizados como inspiração e/ou material em projetos futuros. Os produtos artísticos produzidos (instalação, banda-desenhada, mural de arte urbana) durante o processo artístico colaborativo darão sustentabilidade ao projeto na medida em que a sua difusão, dentro e fora do bairro, estará garantida.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Requalificar um espaço público atualmente abandonado e degradado, dotando-o das condições necessárias para o desenvolvimento de atividades culturais, sociais e económicas, indo ao encontro das prioridades manifestadas pela população. A requalificação será efetuada a partir de um processo participativo com o envolvimento da população e organizações de base local na identificação de problemas, construção de soluções, tomadas de decisão e execução da obra final, criando assim oportunidades de participação cívica ativa. Em concreto, prevê-se a dinamização de atividades de iniciativa da comunidade no âmbito das quais



do território, tirar o melhor proveito/usufruto do espaço que vivência, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção sobre o território.

Sustentabilidade

A sustentabilidade destes processos de ligação/difusão surge associada aos produtos que emergem das dinâmicas locais e dos instrumentos de divulgação. Assim, as diferentes componentes de sustentabilidade passam pela:

- i) Criação de um selo territorial que valorizará as características físicas, materiais, patrimoniais, sociais, culturais e simbólicas do território, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção positiva
- ii) Criação de uma Plataforma de partilha de recursos que será um mecanismo que fica criado e disponível para usufruto da comunidade e organizações do território e que perdura pós termino do projeto; os materiais a adquirir com o projeto irão permanecer e ficar disponíveis nesta plataforma para utilização da comunidade;
- iii) Criação de Circuitos Cicláveis e Pedonais que pela centralidade do território na cidade de Lisboa e proximidade do Parque Florestal de Monsanto tem um potencial para atração de clientes para estes percursos, o que pode ser gerador de recursos;

A sustentabilidade das ações do projeto Re(viver) o bairro! podem ser cruzadas com o Plano de Desenvolvimento da Liberdade, pela constituição do GABIP Vale de Alcântara e pelo plano de ação do CLDS 3G do Vale de Alcântara, criando-se relações que perdurem pós projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Reciclar Memórias

Descrição

Reciclar Memórias consiste em intensificar o esforço coletivo no sentido de valorizar e divulgar o património imaterial do Bairro da Liberdade, uma vez que, em processos passados no território, evidenciou-se o potencial das memórias para a introdução de novas dinâmicas de participação, capacitação e envolvimento de pessoas e organizações na construção de uma comunidade mais coesa. A atividade será desenvolvida em 3 fases. 1.ª fase) recolha de documentos e testemunhos sobre o bairro, recorrendo a diferentes métodos (sessões públicas de partilhas de histórias, entrevistas individuais e registos áudio, vídeo e fotográfico) através dos quais se organizará um banco de memórias. 2.ª fase) trabalho multifacetado de produção artística coletiva, com base no espólio reunido. Desencadear-se-á a construção de um mapa simbólico e afetivo da comunidade que se materializará progressivamente em formato de instalação, fabricada em diferentes espaços do território, em diferentes momentos e com diferentes grupos. 3.ª fase) Desenvolvimento de oficinas de arte com o intuito de gerar narrativas visuais, em formato BD,



inspiradas em histórias e vivências da comunidade.
A 4.ª fase desta atividade culminará com a preparação de uma exposição itinerante dos produtos artísticos resultantes, dinamizando-se mostras no território e em zonas envolventes do mesmo, numa lógica de estreitar relações, dando a conhecer de forma abrangente a riqueza do bairro.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras; Recursos Humanos externos através de prestação de serviços;
	Moradores
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- 1 banco de memórias - 10 sessões públicas - 30 entrevistas individuais - 1 mapa simbólico e afetivo da comunidade - 1 instalação artística - 1 banda desenhada - 1 mural de arte urbana - 1 exposição itinerante (dentro e fora do bairro) - 1 peça final/vídeo - Envolvimento do grupo informal de moradores
<i>Valor</i>	10775.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Reciclar o Espaço

Descrição Esta atividade visa requalificar um espaço simbólico enquanto local de produção de vivências e interações, atualmente sem uso e desqualificado e com problemas de acessibilidades, mas que apresenta um potencial enquanto espaço vital para a comunidade. Esta requalificação realizar-se-á através de um processo colaborativo com a população, desenvolvendo eventos comunitários de natureza diversa (feira de trocas, reciclagem de mobília, mercado biológico), que servirão para explorar os usos e funções deste espaço, bem como estabelecer ligações entre o mercado e os espaços públicos envolventes. A dinamização destes eventos servirá como plataforma de promoção de iniciativas

proporcionam-se condições para uma comunidade mais ativa localmente e que valorize o local onde reside. Pretende-se que seja lançado um concurso de ideias de logotipos dirigido à população local, que permita trabalhar a imagem positiva do bairro e, posteriormente, utilizá-lo para a difusão de atividades de iniciativa local e dos produtos criados no decurso de todo o projeto. Este concurso de ideias terá como intervenientes o Grupo Comunitário Liberdade e Serafina, os moradores e alguns atores externos à comunidade/território e os parceiros do projeto que terão tarefas muito concretas: 1) Criação do regulamento do concurso-Grupo Comunitário Liberdade e Serafina; 2) Constituição do júri, seleção e comunicação de resultados-elementos da comunidade local e atores externos à comunidade/território; 3) Mobilização e divulgação da iniciativa e Apoio técnico na construção da imagem-Parceiros do projeto.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- 1 regulamento de concurso construído - 1 flyer de divulgação do concurso criado - 1 selo criado - 1 sessão de lançamento do selo realizada - Imagem positiva do Bairro da Liberdade reforçada
<i>Valor</i>	7850.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	25
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Reciclar ligações entre parceiros
<i>Descrição</i>	Reciclar ligações entre parceiros consiste na criação de uma plataforma de partilha de recursos, construída a partir da reflexão do GCLS. A ideia nasce de conjunto de dinâmicas e iniciativas geradas nos últimos 3 anos no território e que reforçaram o trabalho em parceria e em rede, tais como a implementação de 2 projetos BipZip, onde, em parceria trabalharam organizações de base local, instituições públicas e grupos informais; a animação de um concurso de projetos de inovação comunitária que permitiu fortalecer e trazer respostas e recursos ao território; e a

constituição do grupo comunitário, que levou à aproximação entre entidades, ao conhecimento sobre os seus objetivos e recursos. Assim, porque muitos foram os recursos acumulados e de forma a poder capitalizar este espólio material e imaterial (estúdio de música, atelier de serigrafia, projetores, etc) possibilitando o seu usufruto pelas organizações locais e comunidade alargada, pretende criar-se uma plataforma de partilha de recursos inspirados na experiência do CLIP. Esta plataforma permitirá promover a interação e a entreaajuda entre atores locais ao mesmo tempo que valoriza os recursos do território. O modelo será discutido no decurso de 5 fases: 1. Partilha do processo de construção e implementação da plataforma CLIP; 2. Construção coletiva de um modelo adaptado às necessidades e realidade dos parceiros do território; 3. Levantamento e mapeamento de recursos; 4. Criação da plataforma e seu regulamento; 5. Lançamento da plataforma

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto Recursos Humanos das entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 Plataforma online de partilha de recursos; Mapeamento dos recursos 1 Regulamento cocontruido pelo grupo comunitário 1 Evento de lançamento realizado; 1 Flyer de divulgação
<i>Valor</i>	2960.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Reciclar ligações entre territórios
<i>Descrição</i>	Reciclar ligações entre territórios visa reforçar a relação, conexão e comunicação entre o Bº da Liberdade e as zonas e património que o envolvem. Em concreto, pretende-se valorizar a localização espacial do território, que se encontra perto do centro da cidade, junto a Monsanto e paredes meias com o Aqueduto, construindo ferramentas que estimulem a circulação entre estas zonas e fomentem um novo olhar sobre o "espaço", da parte de quem o habita como de quem o visita/atravessa: desportistas, turista, visitantes, curiosos, etc. Partindo do olhar e experiências de quem

nestes espaço circula e constrói diariamente memórias partilhadas, nomeadamente os escuteiros do Agrupamento 53 da Serafina, o grupo informal de ciclistas do Bº da Liberdade - "Com Dor", visa-se mapear circuitos pedonais e cicláveis que fomente a descoberta do bairro, revelando a riqueza de detalhes do seu património arquitetónico e natural, e interligando o bairro à freguesia e cidade, em roteiros que destaquem os locais simbólicos (como o Parque Florestal de Monsanto, Quinta do Zé Pinto, Bairro da Bela Flor e Alto de Campolide) que fazem parte, enquadram e valorizam o Bº da Liberdade. Esta atividade desenvolve-se em 2 fases: 1) promoção de um conjunto de discussões e de atividades de mapeamento do território, que permitam reconhecer, identificar e delinear itinerários pedonais e cicláveis, simbólicos e afetivos e 2) construção coletiva dos mapas finais em formato brochura e acessíveis em formato digital.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o grupo de escuteiros e o grupo Com Dor; Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 mapa com circuito pedonal 1 mapa com circuito ciclável Envolvimento do grupo informal de ciclistas do bairro - Com Dor e do agrupamento de escuteiros nº 53
<i>Valor</i>	5940.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Coordenadora
Horas realizadas para o projeto 1584
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Animador Sociocultural - Estágio Profissional
Horas realizadas para o projeto 2112
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto 768
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Formadora
Horas realizadas para o projeto 144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto 720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Monitor
Horas realizadas para o projeto 720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira



Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Técnica de Espaços Verdes

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário - Morador

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário - Morador

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

<i>destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	155
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2355
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	3

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	10
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	65
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Grupo de Moradores Ciclistas</i>	15
<i>Comunidade</i>	65

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18600.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1800.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	9600.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3900.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	6200.00 EUR
<i>Obras</i>	9000.00 EUR
<i>Total</i>	49700 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Valor</i>	14000.00 EUR
<i>Entidade</i>	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	35700.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ADM Estrela-Associação Social e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6544.00 EUR
<i>Descrição</i>	2 técnicos da ADM Estrela, 720 horas cada, durante 12 meses (60 horas/mês x 12 meses)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5400.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do Espaço Comunitário da Serafina
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2689.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto através da afetação de um Técnico de Desenvolvimento Comunitário (7h por semana, 8€/hora)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 1920.00 EUR

Descrição Afetação de 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
(5h por semana, 8€/hora)

TOTAIS

Total das Actividades 49700 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 49700 EUR

Total do Projeto 66253 EUR

Total dos Destinatários 2510

